



## **Educação em saúde em uma clínica médica de psiquiatria: medidas de prevenção contra a COVID-19**

### **Health education in a psychiatric medical clinic: prevention habits against COVID-19**

#### **Amanda Vitoria Athayde Medeiros da Silva**

Graduanda de enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)  
Instituição: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)  
Endereço: Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária, Recife - PE,  
CEP: 50670-901  
E-mail: amandaathayde28@gmail.com

#### **Aline Silva de Oliveira**

Graduanda de enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)  
Instituição: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)  
Endereço: Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária, Recife - PE,  
CEP: 50670-901  
E-mail: aline.soliveira2@ufpe.br

#### **Eduarda Viégas Notargiacomo**

Graduanda de enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)  
Instituição: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)  
Endereço: Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária, Recife - PE,  
CEP: 50670-901  
E-mail: eduarda.viegas@ufpe.br

#### **Raquel Inácia da Silva**

Graduanda de enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)  
Instituição: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)  
Endereço: Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária, Recife - PE,  
CEP: 50670-901  
E-mail: Raquelcostnersilva@gmail.com

#### **Analucia de Lucena Torres**

Doutora em psicologia  
Instituição: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)  
Endereço: Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária, Recife - PE,  
CEP: 50670-901  
E-mail: analu.23.torres@hotmail.com

#### **RESUMO**

A presente pesquisa utilizou-se do estudo descritivo do tipo relato de experiência objetivando apresentar a perspectiva de discentes em uma intervenção educativa sobre as medidas de prevenção da Covid-19 fornecida aos usuários internados em uma clínica médica de psiquiatria em um hospital público do



município de Recife, no período de maio a junho de 2021, a fim de fornecer o conhecimento das medidas de prevenção e, assim, conter a disseminação do novo coronavírus. Durante a intervenção, verificou-se a vivência e saberes protagonizados pelos usuários, que, apesar da maioria ter conhecimentos prévios sobre medidas preventivas para Covid-19, foram demonstradas falhas na realização, dúvidas sobre a temática e a necessidade de desmistificação de *fake news*. Concluiu-se que a educação em saúde é essencial para promoção da saúde e prevenção dos agravos relacionados ao novo coronavírus, sobretudo quando está atrelada a métodos ativos e dinâmicos.

**Palavras-chave:** educação em saúde, psiquiatria, COVID-19.

### **ABSTRACT**

The present research used the descriptive study of the experience report type, aiming to present the perspective of students in an educational intervention on Covid-19 prevention measures provided to users hospitalized in a psychiatric medical clinic in a public hospital in the city of Recife, from May to June 2021, in order to provide knowledge of preventive measures and thus contain the spread of the new coronavirus. During the intervention, the experience and knowledge carried out by the users were verified, who, despite the majority having previous knowledge about preventive measures for Covid-19, failures in the realization, doubts about the theme and the need to demystify fake news were demonstrated. It was concluded that health education is essential for health promotion and prevention of diseases related to the new coronavirus, especially when it is linked to active and dynamic methods.

**Keywords:** health education, psychiatry, COVID-19.

## **1 INTRODUÇÃO**

A COVID 19 é a atual causa de uma pandemia na qual vem acometendo mais de 100 países e territórios nos 5 continentes. O coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2) é o causador da doença infectocontagiosa Covid-19. A SARS-CoV-2 apresenta uma veloz propagação e disseminação tanto a nível nacional como internacional devido sua facilidade de transmissão, o qual se dá através de secreções respiratórias, gotículas e contato direto com um indivíduo que esteja infectado. Dessa forma, o vírus se torna capaz de ser transmitido de humano para humano, sobretudo em pessoas que têm contato frequente (BRITO *et al.*, 2020)



Nessa perspectiva, devido a propagação da Covid-19 por aproximadamente todo planeta, desenvolveu-se uma acentuada preocupação com a saúde mental da sociedade, sobretudo das pessoas que já possuem limitações e transtornos mentais, uma vez que um fenômeno como esse acarreta inquietações sociais e psicológicas que atingem em diversificados níveis de irradiação e intensidade a competência do enfrentamento de toda a população. Os cuidados com a saúde mental devem ser considerados tão fundamentais quanto os cuidados primários de saúde, pois as consequências que uma pandemia pode gerar na mente humana são maiores do que as mortes (LINDEMANN *et al.*, 2021)

Nesse contexto, o temor a adquirir a doença tem ocasionado sensação de insegurança em todas as perspectivas da vida, seja da concepção comunitária à singular, seja relacionado ao desempenho da sociedade ou ao relacionamento entre pessoas. Além disso, o complexo de saúde entra em crise, no qual envolve uma jornada de trabalho cansativa e prolongada dos profissionais de saúde e, envolve o distanciamento social como um mecanismo eficiente de controle da doença, impactando significativamente a saúde mental da sociedade (FARO *et al.*, 2020).

Em face à problemática exposta, a educação em saúde é um recurso de fundamental importância, visto que promove o fortalecimento do cuidado prestado pelos profissionais da saúde, intensificando as atividades educacionais e a compreensão dos pacientes acerca das atividades terapêuticas desenvolvidas com ele, bem como proporcionam uma maior aceitação do tratamento que está sendo sugerido pelos profissionais. Além disso, a educação em saúde pode aproximar e formar vínculos entre o paciente, seus familiares e a equipe, contribuindo e potencializando a prevenção e a promoção da saúde (COSTA *et al.*, 2020).

Ademais, a educação em saúde é considerada um dos pilares fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS), posto que possibilita ao profissional a criação de estratégias eficazes para transmitir e ensinar aos pacientes sobre o cuidado com a saúde, induzindo o mesmo a fazer boas



escolhas e mudanças de hábitos, contribuindo para a promoção do autocuidado. Vale salientar, ainda, que a educação em saúde possibilita a prevenção de agravos e promoção da qualidade de vida, principalmente para os indivíduos que se encontram em vulnerabilidade promovendo mais qualidade de vida (ORNELL *et al.*, 2020)

Isso posto, este artigo tem como objetivo descrever a experiência da educação em saúde relacionada às medidas de prevenção da Covid-19 prestada aos pacientes psiquiátricos em uma Clínica Médica, no cenário pandêmico. Em virtude disso, o estudo justifica-se por possibilitar conhecimento técnico-científico referente à temática.

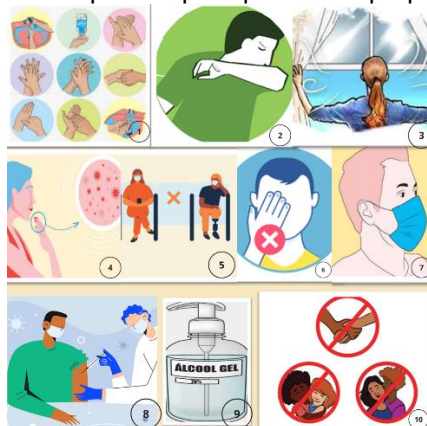
## **2 METODOLOGIA**

O presente trabalho utilizou-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência, objetivando apresentar a perspectiva de discentes em uma intervenção educativa em saúde sobre boas práticas de prevenção contra a Covid-19, durante a prática curricular obrigatória da disciplina Transtornos Mentais II, do curso de Enfermagem. Foi desenvolvida em um hospital de alta complexidade, mais especificamente na Clínica Médica Psiquiátrica, no município de Recife – Pernambuco, no período de maio a junho de 2021. A população foi composta por adultos e idosos que se encontravam internados no setor e que possuíam condições físicas e psíquicas de participar, bem como aqueles em que aceitaram participar da intervenção.

A intervenção caracterizou-se na perspectiva de uma metodologia ativa em saúde, trazendo de forma dinâmica e ativa conteúdos ao grupo alvo, por meio de um jogo da memória. O jogo foi composto por 10 imagens ilustrativas de medidas de prevenção e práticas que devem ser evitadas contra a Covid-19 (Figura 01), no sentido de possibilitar o entendimento acerca da temática e de sua importância. As ilustrações estavam duplicadas e embaralhadas todas juntas. O objetivo era encontrar o par e discutir sobre qual medida preventiva era aquela e se estava correta, como realizar e sua importância.



Figura 01 - Ilustração dos passos para prevenir a propagação da Covid-19



Fonte: Google, 2021.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A utilização de recursos ativos em saúde, permeia no sentido de melhorar a experiência de ensino aprendizagem, em que o público-alvo desenvolve juntamente com o preceptor da didática o conhecimento explanado. Diferente do que muito já foi discutido por Paulo Freire (2011), quando critica o modelo educacional passivo as reais necessidade individuais do aluno, onde o ensino se resume a uma abordagem de passagem de conteúdo de forma metódica, denominado pelo autor como bancário.

O presente estudo teve como a experiência educativa a utilização do jogo da memória, o qual é um instrumento metodológico ativo contrário ao modelo de aprendizagem tradicional, visto que nele torna-se possível a inserção do indivíduo em que tem como alvo o ensino da temática de forma altamente participativa e autônoma, permitindo o desenvolver do senso crítico e cognitivo do mesmo.

Ainda, o jogo permite uma abordagem em grupo, atuando positivamente no que tange a interação social entre os pacientes participantes e com isso, possibilita uma maior troca de conteúdo opiniões, culturas e saberes, bem como facilita a mudança de hábitos e comportamentos (SANTOS, *et al.*, 2020)

Destacou-se a vivência e saberes protagonizados pelos pacientes, apesar de em sua grande maioria ter conhecimentos prévios sobre medidas preventivas



e de controle para Covid-19, demonstraram falhas na realização, dúvidas sobre a temática e a necessidade de desmistificação de fake news.

Inicialmente, buscou-se a criação de um ambiente participativo em que se prioriza a comunicação ativa pelo instigamento da curiosidade através de perguntas realizadas aos ouvintes, no preceito de resgatar conhecimentos que a população alvo já detinha da temática, se contrapondo a um cenário em que apenas poderíamos ter a exposição de conceitos pelos palestrantes. Foram realizadas perguntas que estimulavam os pacientes a refletirem sobre a temática, como também expressarem suas dúvidas, levando a pauta para realidade dos mesmos na busca de promover a oportunidade de desenvolvimento do senso crítico-reflexivo sobre suas próprias medidas de prevenção.

Durante a intervenção pode ser vista a falta de informação referente ao entendimento da importância do uso de álcool 70 na higienização das mãos, quando não fosse possível a lavagem com água e sabão, o uso correto da máscara, bem como a abertura de janelas na perspectiva de permitir a circulação de ar. Além disso, a vacinação contra Covid- 19 foi um ponto de grande discussão, no que tange a confiança da prevenção pela sua imunização e o não conhecimento em como a vacina age no corpo, desmistificando crenças que são enraizadas no contexto social.

Apesar dos conhecimentos básicos de prevenção contra a Covid-19 ser um padrão de segurança no atual cenário hospitalar, percebeu-se a ineficácia de atuação da equipe de saúde do setor frente a essa situação. Logo, pontua-se intrínseca relação das vulnerabilidades, psicológico, cultural e religioso do indivíduo a avaliação das necessidades de saúde. Com isso, entende-se que as intervenções em saúde devem ser realizadas de forma individualizadas, a fim de desenvolver um cenário de confiança e creditação para realização de tais ações, tendo em vista que muitas vezes, apenas a explanação dos conceitos não constrói o objetivo final da ação, que é a adesão e o senso crítico reflexivo do indivíduo acerca da temática (ARAUJO, et al.,2020).



#### **4 CONCLUSÃO**

Concluiu-se que a educação em saúde é fundamental para veicular informações pertinentes à população, sobretudo aos indivíduos que se encontram em vulnerabilidade social, nos quais estão suscetíveis aos agravos à saúde. Dessa maneira, para que haja a promoção do autocuidado aos usuários com transtornos mentais, é essencial que os profissionais de saúde realizem o rastreamento das demandas e, assim, possam intervir no processo educativo do público-alvo, contribuindo na qualidade de vida diante dos diversos contextos existentes. Assim sendo, por meio da aquisição do conhecimento das medidas de prevenção da Covid-19, há uma maior adesão de práticas eficazes para conter a propagação do novo coronavírus, reduzindo assim mais agravamentos aos usuários dos serviços de saúde e envolvidos.



## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, F. N. F. et al. A efetividade das ações de controle da hipertensão arterial na atenção primária à saúde. **Rev Pesq Saúde**, 17(2): 80-86, mai-ago, 2016.

BRITO, S. B. P. et al. Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI. **Vigilância Sanitária em Debate**, v. 8, n.2, 54-63, 2020.

COSTA, D. A et al. Enfermagem e educação em saúde. **Rev Cient Esc Estadual Saúde Pública Goiás “Candido Santiago”**, v. 6, n. 3, 2020

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FARO, A. et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estudos de Psicologia**, v. 37 , e200074, 2020.

LINDEMANN, I. L. et al. Percepção do medo de ser contaminado pelo novo coronavírus. **J. bras. psiquiatr.** Vol. 70(1):3-11, 2021. DOI: 10.1590/0047-20850000000306

ORNELL, F. et al. Pandemia de medo e Covid-19: impacto na saúde mental e possíveis estratégias. **Debates em Psiquiatria**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 12–16, 2020. DOI: 10.25118/2236-918X-10-2-2.

SANTOS, M. F. et al. Atividade de promoção à saúde em um grupo de idosos. **Revista Em Extensão**, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 136–144, 2020. DOI: 10.14393/REE-v19n12020-50738.